

8º
ANO

Geografia

MATERIAL
DIGITAL

Políticas de planejamento familiar

3º bimestre
Aula 8

Ensino Fundamental:
Anos Finais

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Políticas de planejamento familiar;
- Políticas públicas de planejamento familiar;
- Indicadores demográficos (taxa de mortalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de natalidade, taxa de fecundidade e expectativa de vida).

Objetivos

- Conhecer diferentes políticas de planejamento familiar no Brasil e no mundo;
- Analisar como a implementação (ou ausência) de políticas de planejamento familiar influencia nos indicadores demográficos;
- Discutir os impactos sociais, culturais e econômicos das políticas de planejamento familiar e sua relação com as condições de vida das populações.

Para começar



3 minutos

COM SUAS PALAVRAS



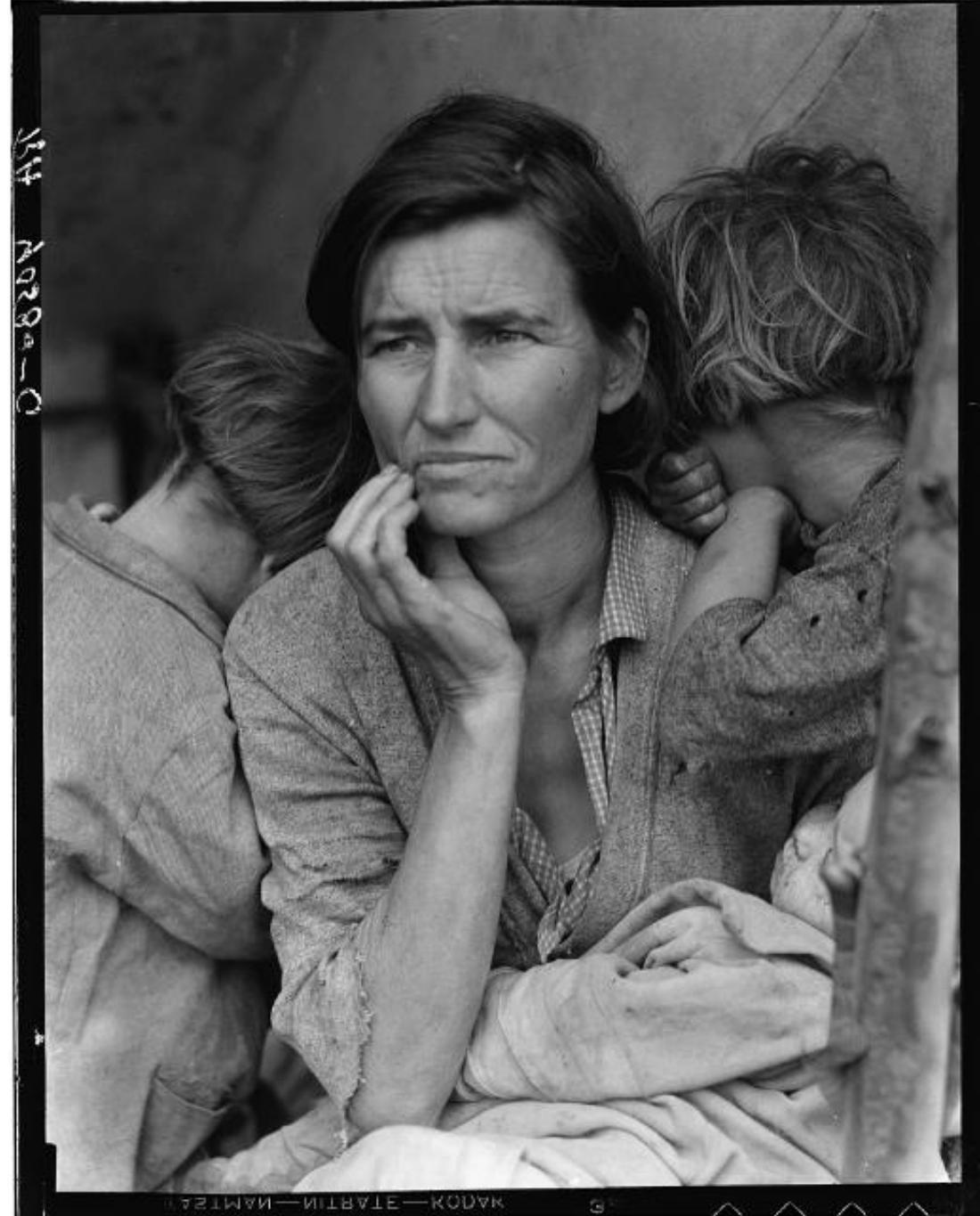
Planejamento Familiar

Observe a fotografia ao lado, intitulada *Migrant Mother* (Mãe migrante) e responda:

- A família representada na foto parece ter uma vida confortável?
- Como as políticas públicas e o planejamento familiar, poderiam mudar a realidade dessa família?

Fotografia “Migrant mother”. 1936. Nipomo, California.

Reprodução – LIBRARY OF CONGRESS.



O que é planejamento familiar?

O planejamento familiar é uma ferramenta central para a sociedade que possibilita às pessoas decidirem se terão filhos, quando e quantos desejam ter. Ele varia ao redor do mundo, respondendo a necessidades demográficas e culturais específicas de cada país.

Ele não se limita apenas a evitar ou promover gestações, mas também visa a garantir os direitos reprodutivos e assegurar condições adequadas de saúde.

1

Assegura o direito de escolha baseado na liberdade de decisão e no acesso equitativo a serviços.

2

Visa a garantir condições seguras para gestação e parto.

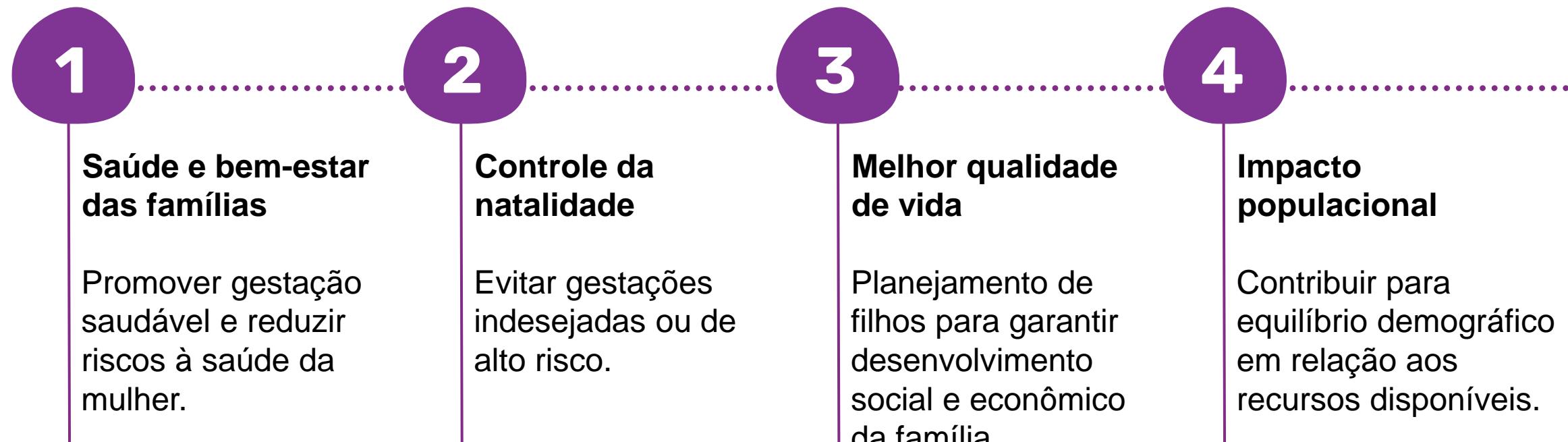
3

Abordagem educativa para proporcionar conhecimento sobre métodos contraceptivos.

4

Criação de oportunidades iguais para homens e mulheres tomarem decisões sobre reprodução.

Objetivos do planejamento familiar

- 
- 1**
Saúde e bem-estar das famílias
Promover gestação saudável e reduzir riscos à saúde da mulher.
 - 2**
Controle da natalidade
Evitar gestações indesejadas ou de alto risco.
 - 3**
Melhor qualidade de vida
Planejamento de filhos para garantir desenvolvimento social e econômico da família.
 - 4**
Impacto populacional
Contribuir para equilíbrio demográfico em relação aos recursos disponíveis.

Indicadores demográficos

Os indicadores demográficos são as principais ferramentas utilizadas para **analisar e entender características de uma população**. Eles nos ajudam a responder a perguntas importantes, como:

- **A população está crescendo, diminuindo ou permanecendo estável?**
- **Qual é a qualidade de vida dessas pessoas, considerando aspectos de saúde e longevidade?**
- **Quantas crianças nascem? Quantas pessoas morrem?**

A partir dessa análise é possível:

- criar ou ajustar políticas públicas, como educação, saúde e planejamento familiar;
- avaliar se programas, como o planejamento familiar, estão gerando os resultados esperados;
- projetar como será o crescimento populacional e os seus impactos econômicos e sociais.

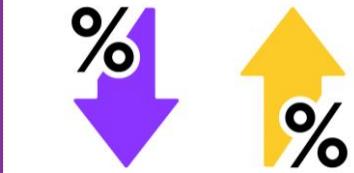


Principais indicadores demográficos



Taxa de natalidade

Número de nascimentos por cada mil habitantes em um ano.



Taxa de mortalidade

Quantidade de pessoas que falecem por cada mil habitantes em um ano.



Taxa de mortalidade infantil

Número de crianças que morrem antes de completar 1 ano de vida, a cada mil nascidos vivos.



Taxa de fecundidade

Número médio de filhos por mulher durante toda a vida.



Expectativa de vida

Média de anos que uma pessoa pode esperar viver.

Indicadores demográficos no mundo

Os indicadores demográficos variam significativamente entre países e regiões, **refletindo o desenvolvimento econômico, o acesso a políticas públicas, as condições de saúde e os impactos culturais, sociais e ambientais em cada contexto.**

O planejamento familiar e as políticas públicas são fatores decisivos para melhorar (ou piorar) **esses indicadores demográficos.**

Países	Taxa de natalidade	Taxa mortalidade infantil	Expectativa de vida
Brasil	13/1000	12/1000	75 anos
Noruega	8/1000	2/1000	82 anos
Niger	34/1000	47/1000	62 anos
Japão	7/1000	1,9/1000	85 anos

Fonte: Banco Mundial e Relatório de Desenvolvimento Humano, 2023.

Políticas públicas de planejamento familiar

As políticas públicas de planejamento familiar são estratégias organizadas pelos governos para auxiliar as pessoas a **exercerem seus direitos reprodutivos de forma consciente e segura**. Elas combinam **ações de saúde, educação e acesso a recursos**, garantindo que as famílias possam planejar suas vidas de acordo com suas condições e escolhas pessoais. Exemplos de ações de políticas públicas:

1

Programas de distribuição gratuita de métodos contraceptivos: preservativos, pílulas e dispositivos intrauterinos (DIU).

2

Educação sexual nas escolas: abordagem acessível para adolescentes entenderem sobre saúde reprodutiva e métodos de prevenção à gravidez.

3

Campanhas de conscientização sobre direitos reprodutivos e saúde materno-infantil em regiões de baixa cobertura.

4

Serviços de saúde adaptados às necessidades regionais e culturais, como atendimento especializado em comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas etc.).



2 minutos



Pause e responda

Objetivo do planejamento familiar

Qual das alternativas NÃO representa um objetivo do planejamento familiar em políticas públicas?

Promover a saúde reprodutiva de mulheres, homens e famílias.

Garantir o acesso a métodos contraceptivos e educação sexual.

Garantir o acesso à educação sexual.

Controlar a população exclusivamente para evitar o crescimento de áreas pobres.



Objetivo do planejamento familiar

Qual das alternativas NÃO representa um objetivo do planejamento familiar em políticas públicas?

- ✖ **Promover a saúde reprodutiva de mulheres, homens e famílias.**
- ✖ **Garantir o acesso a métodos contraceptivos e educação sexual.**
- ✓ **Controlar a população exclusivamente para evitar o crescimento de áreas pobres.**

Contexto da China

Política do filho único na China

Quando?

Implementação: 1979, com o objetivo de reduzir o crescimento populacional.

Mudanças

Foi revogada em 2015, por conta do envelhecimento populacional. Desde 2021, pode-se ter até 3 filhos.

O que era?

Medida que determinava que a maioria das famílias só poderia ter um filho, com algumas exceções em áreas rurais ou para minorias étnicas.

O que acontecia com a população?

Incentivos para famílias que seguissem a regra e penalidades para quem desobedecia.

Como era feito?

Campanhas de conscientização e pressão social. Controle estatal sobre nascimentos e distribuição de métodos contraceptivos.

Aspectos positivos

Redução da taxa de natalidade e controle populacional. Investimento em infraestrutura e crescimento econômico.

Aspectos negativos

Desequilíbrio de gênero. Envelhecimento da população. Impactos sociais.

Contexto da Índia

O controle de natalidade na Índia

Quando?

Desde a década de 1950, o governo desenvolve programas de planejamento familiar para enfrentar o crescimento populacional.

Como?

- Distribuição gratuita de preservativos e métodos contraceptivos.
- Campanhas de esterilização, com foco nas mulheres.
- Educação comunitária em saúde reprodutiva.
- Uso da mídia de massa.
- Investimento em campanhas culturais.

Resultados

- Queda da taxa de fecundidade por mulher: de 6 filhos (1950) para 2 (2023).
- Ampliação do conhecimento público acerca da saúde reprodutiva.

Desafios

- Resistência cultural e religiosa ao uso de contraceptivos.
- Histórico de métodos de esterilização forçada, principalmente em mulheres.

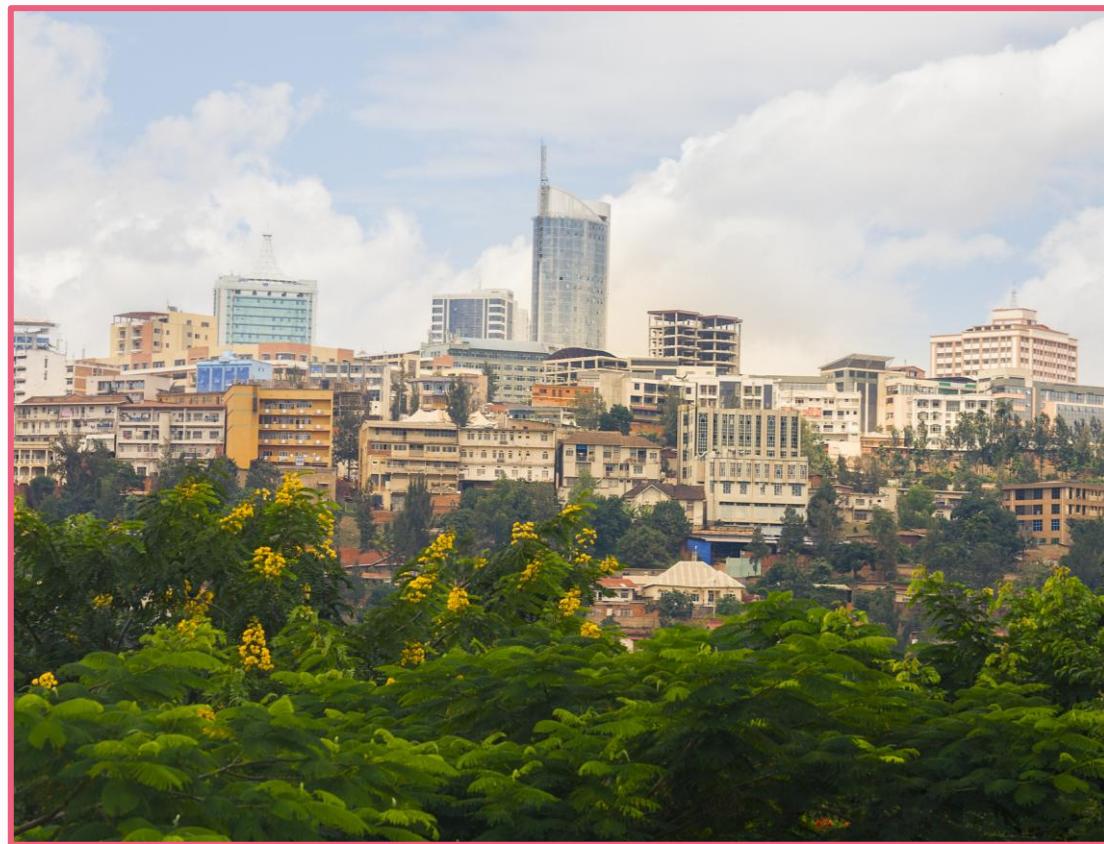
Incentivos à natalidade – Países Escandinavos

Países como **Dinamarca** , **Noruega** e **Suécia**, enfrentam, há décadas, um grande **desafio: a baixa taxa de natalidade associada ao envelhecimento da população**. Esses países precisam encontrar maneiras de equilibrar o número de jovens nas futuras gerações, para sustentar o sistema econômico e previdenciário.

Para isso, desenvolveram **políticas de incentivo à natalidade**, que incluem benefícios sociais, suporte financeiro e medidas institucionais voltadas para melhorar as condições de vida e apoiar as famílias.

Como funciona?

- Licenças parentais longas e pagas;
- Educação Infantil gratuita;
- Apoios financeiros diretos;
- Conciliação entre vida profissional e familiar com jornadas de trabalho flexíveis e incentivo ao home office.



Kigali, distrito empresarial de Ruanda.

© Getty Images

África – Estratégias inovadoras

Países como **Ruanda e Etiópia** têm implementado estratégias inovadoras para o planejamento familiar, **melhorando indicadores demográficos e qualidade de vida**. Ruanda se destaca com ações como mobilização comunitária, envolvendo líderes locais e agentes de saúde em áreas rurais, educação sexual em escolas e comunidades e acesso ampliado a serviços de saúde com clínicas móveis e distribuição de métodos contraceptivos.

Continua 

Estratégias da Etiópia

A Etiópia tem adotado políticas importantes voltadas para a **capacitação feminina e o acesso ao planejamento familiar em áreas rurais**. Destacam-se o programa “Health Extension Workers”, com mulheres locais treinadas para oferecer saúde básica e planejamento familiar, campanhas que associam planejamento familiar à saúde materna, e parcerias internacionais com ONGs como UNFPA e USAID, que garantem suporte financeiro e estrutural.



Mulheres Borana na zona rural da Etiópia.

© Getty Images

Experiência brasileira

O Brasil reconhece o planejamento familiar como um direito garantido pela Constituição Federal de 1988.

A Lei nº 9.263/1996 regulamenta o planejamento familiar no Brasil, garantindo o acesso a métodos **contraceptivos e à saúde reprodutiva de qualidade.**

É um direito assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que deve oferecer gratuitamente assistência médica e métodos contraceptivos à população.

O planejamento familiar é um direito no Brasil

© Getty Images



Destaque

As taxas de fecundidade caíram de 6 filhos por mulher nos anos 1960 para 1,6 em 2023. Houve também avanços na saúde materno-infantil, com redução da mortalidade infantil e maior acesso ao pré-natal.



15 minutos

Atividade 1

Você e seus colegas de sala foram designados a ajudar um país fictício que enfrenta desafios relacionados ao crescimento populacional. A missão de vocês é desenvolver duas ações para melhorar as condições demográficas, garantindo saúde, direitos e qualidade de vida.

Passo 1: Cada grupo sorteará um cenário com um problema demográfico conectado ao planejamento familiar. Analise o cenário e identifique os principais problemas enfrentados.

Passo 2: Proponha soluções práticas e criativas que considerem os desafios apresentados. Responda às seguintes perguntas:

- Qual é a maior dificuldade enfrentada por esse país no cenário apresentado?
- Quais são as duas ações principais que sua equipe propõe para resolver a situação?

Passo 3: Registre suas ideias destacando:

- Nome das ações.
- Objetivo de cada ação.
- Resultados esperados.



Considere os seguintes cenários em cada país fictício:

Solemia:

- País com alta natalidade (30 nascimentos por 1000 habitantes) e falta de acesso a serviços básicos.
- A maioria das mulheres vive em áreas rurais e não têm acesso a métodos contraceptivos ou educação.

Desafio: reduzir a natalidade e melhorar os serviços de saúde para mulheres.

Nordavia:

- País com taxa de natalidade em queda (7 nascimentos por 1000 habitantes) e população envelhecida.
- Jovens casais optam por poucos ou nenhum filho devido a altos custos de vida e pressão no mercado de trabalho.

Desafio: incentivar a natalidade de forma sustentável.



Considere os seguintes cenários em cada país fictício:

Culturana:

- País com alta resistência cultural ao uso de métodos contraceptivos e fertilidade acima da média nacional.
- Líderes religiosos locais são influentes e, frequentemente, não apoiam o uso de métodos modernos.

Desafio: promover o planejamento familiar sem ferir as tradições culturais.

Juventhila:

- País com muitos adolescentes com alta taxa de gravidez precoce (30% dos partos são de mães menores de 18 anos).
- Muitas escolas não oferecem educação sexual direta.

Desafio: prevenir gravidez na adolescência e melhorar oportunidades para jovens.

País: Solemia

Problema principal: alta natalidade e baixa expectativa de vida.

Ações propostas:

1. Campanhas de saúde itinerantes para levar conscientização e métodos contraceptivos às áreas rurais.
2. Capacitação de agentes comunitários para atuar diretamente em comunidades locais, promovendo educação em saúde reprodutiva.

Impacto esperado: redução gradual da taxa de natalidade em 10 anos e melhoria na saúde das mulheres.

• **País: Nordavia**

Problema principal: queda na taxa de natalidade e população envelhecida.

Ações propostas:

1. Oferecer subsídios financeiros e benefícios fiscais para jovens casais que optarem por ter filhos.
2. Criar políticas de trabalho flexíveis, como horários reduzidos e licenças parentais prolongadas, para apoiar pais no mercado de trabalho.

Resultados esperados: redução do impacto dos filhos na vida profissional e aumento da disposição para formar famílias.

País: Culturana

Problema principal: resistência cultural ao uso de métodos contraceptivos e fertilidade acima da média.

Ações propostas:

1. Diálogo com a tradição.
2. Promover campanhas de conscientização por meio de líderes religiosos locais, mostrando a compatibilidade entre planejamento familiar e valores culturais.

Resultados esperados: aumento da aceitação de métodos contraceptivos, sem deixar de lado a tradição.

• **País: Juventhila**

Problema principal: alta taxa de gravidez na adolescência e falta de educação sexual nas escolas.

Ações propostas:

1. Implementar programas de educação sexual abrangente nas escolas, abordando contracepção, saúde reprodutiva e relacionamentos saudáveis.
2. Criar programas de capacitação e incentivo ao empreendedorismo para jovens, ampliando as perspectivas.

Resultados esperados: redução da gravidez precoce, maior conhecimento dos jovens sobre saúde sexual e aumento das oportunidades econômicas para adolescentes.



© Getty Images

Políticas e os indicadores demográficos

- Como o crescimento ou o controle populacional pode impactar a vida das famílias e a sociedade como um todo?
- Como diferentes abordagens afetam natalidade, fecundidade e expectativa de vida?

COM SUAS PALAVRAS



BBC NEWS BRASIL. **China: por que o país mais populoso do mundo passou a incentivar suas famílias a ter mais filhos**, 27 dez. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46687967>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). **O que é planejamento familiar?**, 30 out. 2009. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/o-que-e-planejamento-familiar/#:~:text=Conforme%20a%20lei%20federal%209.263,pelo%20homem%20ou%20pelo%20casal>. Acesso em: 4 fev. 2025.

BISWAS, S. **Índia deve superar população da China em 2023: qual o impacto disso para o mundo?** Terra, 9 jan. 2023. Disponível em: https://www.terra.com.br/economia/india-deve-superar-populacao-da-china-em-2023-qual-o-impacto-disso-para-o-mundo,094b5e1199725c277f2dc8533cbd7877wffix8.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 4 fev. 2025.

DAY, A. **Planejamento familiar para a África ocidental.** Stanford Social Innovation Review, 17 maio 2023. Disponível em: <https://ssir.com.br/organizacoes-nao-governamentais-e-sem-fins-lucrativos/planejamento-familiar-para-a-africa-ocidental>.

EUROSTAT. **Database**, [s.d.]. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/main/data/database>. Acesso em: 4 fev. 2025.

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA). **Relatório Situação da População Mundial 2022**, 14 jul. 2022. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/pt-br/publications/situacao-da-populacao-mundial-2022#:~:text=O%20Relat%C3%B3rio%20sobre%20a%20Situa%C3%A7%C3%A3o,invis%C3%A3o%20de%20gravidez%20n%C3%A3o%20intencional>. Acesso em: 4 fev. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2024. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 - Azul**. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2024_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 4 fev. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2023.

LIBRARY OF CONGRESS. **Dorothea Lange's "Migrant Mother" Photographs in the Farm Security Administration Collection**, [s.d.]. Disponível em: <https://guides.loc.gov/migrant-mother>. Acesso em: 4 fev. 2025.

PAICE, E. By 2050, a quarter of the world's people will be African – this will shape our future.

The guardian, 20 jan. 2022. Disponível em: <https://www.theguardian.com/global-development/2022/jan/20/by-2050-a-quarter-of-the-worlds-people-will-be-african-this-will-shape-our-future>. Acesso em: 4 fev. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (UNDP). Desenvolvimento Humano: Relatório 2023/2024 – Visão Geral. Acabar com o Impasse: Reinventar a cooperação num mundo polarizado, 2024. Disponível em:

https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2024-05/relatorio_desenvolvimento_humano_2024_pnud_visao_geral_0.pdf. Acesso em: 4 fev. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction - research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em:
<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 4 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 4 fev. 2025.

SINGH, J. Após série de mortes, Índia repensa esterilizações em massa como política de planejamento familiar. Opera Mundi, 18 jan. 2015. Disponível em:
<https://operamundi.uol.com.br/samuel/apos-serie-de-mortes-india-repensa-esterilizacoes-em-massa-como-politica-de-planejamento-familiar/>. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNITED NATIONS. **Department of Economic and Social Affairs Population Division. World Population Prospects 2024**, [s.d.]. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/>. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNITED NATIONS. **Department of Economic and Social Affairs Population Division. World Population Prospects 2024 – Summary of Results**. Nova York, 2024. Disponível em: https://population.un.org/wpp/assets/Files/WPP2024_Summary-of-Results.pdf. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNITED NATIONS. **Population Division. Commission on Population and Development**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/pd/content/CPD>. Acesso em: 4 fev. 2025.

UNITED NATION NEWS (UN NEWS). **World population set to grow another 2.2 billion by 2050: UN survey**, [s.d.]. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2018/10/1023371>. Acesso em: 4 fev. 2025.

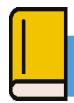
WORLD BANK GROUP. **África Enfrenta o Desafio de um Crescimento Sustentado num contexto de Condições Globais Debilitadas**, 5 out. 2015. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2015/10/05/africa-faces-the-challenge-of-sustaining-growth-amid-weak-global-conditions>. Acesso em: 4 fev. 2025.

WORD BANK GROUP. **O Banco Mundial no Brasil**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>. Acesso em: 4 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(ENEM 2024)

Em 1960, a primeira pílula anticoncepcional foi comercializada nos EUA, e, em poucos anos, o método contraceptivo se difundiu pelo mundo, inclusive no Brasil.

Em nosso país, a chegada das pílulas anticoncepcionais foi simultânea às discussões neomalthusianas sobre a crise demográfica, à aceleração dos processos de modernização e ao boom da indústria farmacêutica multinacional.

DIAS, T. M. et al. A pílula da oportunidade: discursos sobre as pílulas anticoncepcionais em *A Gazeta da Farmácia*, 1960-1981. **História, Ciências, Saúde** — Manguinhos, n. 3, jul.-set. 2018 (adaptado).





(ENEM 2024) Qual foi o efeito social resultante do avanço tecnológico mencionado no texto?

- A O afastamento da autoridade médica na regulação da fecundidade.
- B A superação do discurso da moralidade pela ação da mídia estatal.
- C A ampliação do debate público sobre o planejamento familiar.
- D A centralização da pesquisa científica pelo sistema privado de saúde
- E O enrijecimento das doutrinas religiosas sobre a organização da vida doméstica.

Correção

(ENEM 2024) Qual foi o efeito social resultante do avanço tecnológico mencionado no texto?

- A O afastamento da autoridade médica na regulação da fecundidade.
- B A superação do discurso da moralidade pela ação da mídia estatal.
- C A ampliação do debate público sobre o planejamento familiar.
- D A centralização da pesquisa científica pelo sistema privado de saúde
- E O enrijecimento das doutrinas religiosas sobre a organização da vida doméstica.

Correção (ENEM 2024)

Alternativa C.

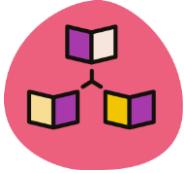
A comercialização da pílula anticoncepcional nos anos 1960 representou uma inovação tecnológica que transformou profundamente as relações sociais, especialmente em relação à fecundidade e ao papel das mulheres na sociedade. No Brasil, a chegada da pílula ocorreu em um contexto de debates neomalthusianos sobre controle populacional e planejamento familiar, em paralelo ao avanço da modernização e à expansão da indústria farmacêutica. Isso possibilitou que questões como métodos contraceptivos, saúde reprodutiva e o papel da mulher fossem amplamente discutidas no espaço público, incentivando reflexões sobre a autonomia individual e os direitos sexuais e reprodutivos. Essa ampliação do debate público foi essencial para conscientizar a população sobre planejamento familiar, mesmo em um cenário de resistências culturais e religiosas.

Para professores



Habilidade:

(EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais. (SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: apresente o contexto da obra brevemente. Explique que *Migrant mother* é uma fotografia que foi tirada em 1936, durante a Grande Depressão nos Estados Unidos, e que ela retrata uma mãe migrante e seus filhos em busca de trabalho e segurança.

Peça aos estudantes que observem a imagem com atenção, analisando detalhes como expressões faciais, roupas, gestos e o ambiente ao redor.

Apresente as perguntas propostas. Dê espaço para as respostas abertas e incentive interpretações diferentes.

Faça uma breve sintetização ao final, ligando as respostas ao tema da aula sobre planejamento familiar e políticas públicas.



Expectativas de respostas:

Pergunta 1: As roupas indicam precariedade e possíveis dificuldades econômicas.

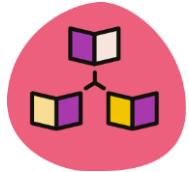
Pergunta 2: Políticas públicas poderiam oferecer apoio financeiro, alimentação, moradia e educação para famílias em situação como a retratada na imagem. A implementação de políticas públicas equilibram direitos básicos para todas as famílias.



Aprofundamento: a fotografia conhecida como *Migrant Mother* é parte de uma série de imagens feitas por Dorothea Lange de Florence Owens Thompson e seus filhos em março de 1936, em Nipomo, Califórnia. Lange estava concluindo uma viagem de um mês fotografando trabalhadores agrícolas migrantes em todo o estado.

Conheça mais em:

LIBRARY OF CONGRESS. **Dorothea Lange's "Migrant Mother" Photographs in the Farm Security Administration Collection**, [s.d.]. Disponível em: <https://guides.loc.gov/migrant-mother>. Acesso em: 4 fev. 2025.



Dinâmica de condução: exiba os quatro cenários com os problemas de cada país fictício (por exemplo, Solemia, Nordavia, Culturana e Juventhila).

Caso utilize fichas, imprima uma para cada equipe.

Forme grupos de 3 a 5 estudantes. Adapte o número de grupos conforme o tamanho da turma. Cada grupo receberá um cenário diferente; caso tenha mais grupos, repita os cenários para estimular comparações. A distribuição dos países fictícios pode ser feita por sorteio.

Os estudantes terão cerca de 10 minutos para analisar o cenário e propor soluções. Oriente-os para que sejam objetivos e organizados, considerando passos práticos.

O que cada grupo deve entregar:

- Nome das ações.
- Objetivo de cada ação.
- Resultados esperados.

Após o término do tempo de trabalho em grupo, cada grupo terá cerca de 2 minutos para apresentar suas propostas à turma.



Expectativas de respostas:

País: Solemia. Problema principal: alta natalidade e baixa expectativa de vida.

Ações propostas: 1. Campanhas de saúde itinerantes para levar conscientização e métodos contraceptivos às áreas rurais.; 2. Capacitação de agentes comunitários para atuar diretamente em comunidades locais, promovendo educação em saúde reprodutiva.

Impacto esperado: redução gradual da taxa de natalidade em 10 anos e melhoria na saúde das mulheres.

País: Nordavia. Problema principal: queda na taxa de natalidade e população envelhecida.

Ações propostas: 1. Oferecer subsídios financeiros e benefícios fiscais para jovens casais que optarem por ter filhos.; 2. Criar políticas de trabalho flexíveis, como horários reduzidos e licenças parentais prolongadas, para apoiar pais no mercado de trabalho.

Resultados esperados: redução do impacto dos filhos na vida profissional e aumento da disposição para formar famílias.



Expectativas de respostas:

País: Culturana. **Problema principal:** resistência cultural ao uso de métodos contraceptivos e fertilidade acima da média.

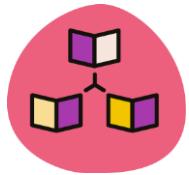
Ações propostas: 1. Diálogo com a tradição.; 2. Promover campanhas de conscientização por meio de líderes religiosos locais, mostrando a compatibilidade entre planejamento familiar e valores culturais.

Resultados esperados: aumento da aceitação de métodos contraceptivos, sem deixar de lado a tradição.

País: Juventhila. **Problema principal:** alta taxa de gravidez na adolescência e falta de educação sexual nas escolas.

Ações propostas: 1. Implementar programas de educação sexual abrangente nas escolas, abordando contracepção, saúde reprodutiva e relacionamentos saudáveis.; 2. Criar programas de capacitação e incentivo ao empreendedorismo para jovens, ampliando as perspectivas.

Resultados esperados: redução da gravidez precoce, maior conhecimento dos jovens sobre saúde sexual e aumento das oportunidades econômicas para adolescentes.



Dinâmica de condução: relate as questões ao conteúdo abordado na aula, mencionando exemplos como Ruanda, Brasil, Japão ou outros países estudados. Incentive os alunos a pensarem em como as políticas populacionais afetam diferentes aspectos, como economia, saúde e educação.



Expectativas de respostas:

Impactos positivos do controle populacional:

Melhoria na qualidade de vida devido a uma menor sobrecarga em serviços de saúde e educação.

Impactos do crescimento populacional acelerado:

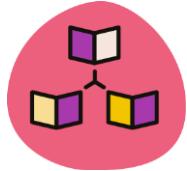
Pressão sobre os recursos naturais e infraestruturas urbanas.

Abordagens como o planejamento familiar e a educação:

Reduzem as taxas de natalidade e fecundidade ao conscientizar as famílias sobre métodos contraceptivos e saúde reprodutiva.

Falta de políticas populacionais:

Em regiões sem planejamento adequado, as taxas de fecundidade permanecem altas, perpetuando ciclos de pobreza e desigualdade social.



Dinâmica de condução: antes de apresentar a questão, forneça um breve contexto sobre a década de 1960 no Brasil: a crise demográfica, modernização e a influência da indústria farmacêutica multinacional. Comente sobre a importância da pílula como um método contraceptivo revolucionário e como isso afetou as dinâmicas de gênero, a economia e a demografia.

Projete a questão na sala de aula.

Leia a questão em voz alta para garantir que todos os alunos compreendam o enunciado.

Permita que os alunos leiam individualmente em seus livros e reflitam sobre as alternativas.

Após alguns minutos, abra espaço para discussão, incentivando os alunos a compartilharem suas interpretações do texto e por que acham que determinada alternativa é a correta.

Após o debate, esclareça que a resposta correta é: a alternativa “C”: “A ampliação do debate público sobre o planejamento familiar.”

Explique por que essa é a resposta correta, detalhando como a pílula anticoncepcional trouxe à tona discussões sobre controle de natalidade, direitos reprodutivos e planejamento familiar no Brasil e no mundo.



Expectativa de resposta:

Alternativa C.

A comercialização da pílula anticoncepcional nos anos 1960 representou uma inovação tecnológica que transformou profundamente as relações sociais, especialmente em relação à fecundidade e ao papel das mulheres na sociedade. No Brasil, a chegada da pílula ocorreu em um contexto de debates neomalthusianos sobre controle populacional e planejamento familiar, em paralelo ao avanço da modernização e à expansão da indústria farmacêutica. Isso possibilitou que questões como métodos contraceptivos, saúde reprodutiva e o papel da mulher fossem amplamente discutidas no espaço público, incentivando reflexões sobre a autonomia individual e os direitos sexuais e reprodutivos. Essa ampliação do debate público foi essencial para conscientizar a população sobre planejamento familiar, mesmo em um cenário de resistências culturais e religiosas.

